

**Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 18 de Junho de 2010**

----- Aos dezoito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos do Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. Esteve ausente, por motivo justificado, o Sr. Vereador Dr. Luís António de Sousa Teixeira. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão pelas dez horas e quarenta minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião de dois de Junho de dois mil e dez, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por fornecer aos Srs. Vereadores do PSD um documento escrito em resposta ao requerimento apresentado pelos mesmos Vereadores na última sessão deste Órgão, sobre o aumento dos salários de alguns funcionários do Município, proporcionado pelo Executivo em permanência. Nessa resposta escrita, referiu o Sr. Presidente, estavam especificados os nomes dos trabalhadores que beneficiaram de aumento salarial e o enquadramento legal do mesmo. Os aumentos verificaram-se em sete funcionários com o salário mínimo nacional e noutros nove funcionários cujo salário era baixo relativamente às funções que desempenham com zelo e competência. Se houve alguns funcionários que ficaram incomodados com o aumento salarial dos colegas, como é referido no requerimento dos Srs. Vereadores do PSD, é uma situação normal de quem se julga sempre com o direito de beneficiar de regalias e que esses lamentos não preocupam o Executivo em permanência, que procurou e procurará premiar, dentro do possível, os funcionários em situação mais degradante e/ou injusta e que tenham evidenciado competência e zelo. -----

----- Em seguida, o Sr. Presidente prestou informações sobre a 3.^a Reunião da Comissão de Acompanhamento do processo de revisão do PDM de Terras de Bouro, realizada no passado dia oito de Junho, nas instalações da Câmara Municipal. Esta Comissão de Acompanhamento, salientou o Sr. Presidente, é constituída, tal como é do conhecimento dos Srs. Vereadores, por um número exagerado de elementos, vinte e duas entidades, doze das quais possuem uma posição muito “determinada” que dificulta o desenvolvimento do processo de revisão. Pelo que pode observar nessa reunião, referiu o Sr. Presidente, o processo vai certamente arrastar-se por muito mais tempo, até porque a legislação, entretanto, vai sendo

alterada e a Revisão do PDM vai ficando cada vez mais complexa. Este assunto será transmitido à Assembleia Municipal na próxima reunião que se realiza segunda-feira, dia vinte e um de Junho. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente comunicou que, no passado dia dezasseis, teve lugar, na sede do Concelho, o lançamento do livro “Terras do Conto”, obra que resultou de uma parceria da Câmara Municipal com os Centros Sociais e Jardins-de-Infância do concelho. Este livro é constituído por fotografias e trabalhos das crianças e recolha de contos, provérbios, lengalengas, etc., junto dos mais idosos. O Sr. Presidente informou que foi fornecido um exemplar do livro a todos os meninos, bem como a todos os utentes dos Centros Sociais, e aproveitou para oferecer também um exemplar aos Srs. Vereadores do PSD. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente deu conhecimento da recepção de uma carta remetida pela Empresa Hoteleira do Gerês a solicitar o aumento do preço do estacionamento exterior público no Gerês, argumentando que esse estacionamento público é municipal e bem mais barato do que o praticado no parque de estacionamento privado coberto, o que tem provocado uma procura do estacionamento exterior, estando o parque privado quase sempre sem clientes. O Sr. Presidente pediu aos Srs. Vereadores do PSD para manifestarem a sua opinião sobre este assunto. -----

----- Intervieram de imediato os Srs. Vereadores do PSD, considerando que, de facto, poderia ser ponderada uma actualização das taxas praticadas no estacionamento público exterior na vila do Gerês. No entanto, salientaram que o parque exterior de estacionamento do Município já existia antes do parque privado e, por isso, o dono desse parque conhecia os preços praticados pelo Município e deveria adaptar os seus preços aos preços já existentes no estacionamento exterior. -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Presidente informou que irá analisar a situação e propor, se considerar conveniente, alguma alteração. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente informou e convidou os Srs. Vereadores para as “Marchas Populares”, que terão lugar hoje à tarde, na sede do concelho, onde participarão cerca de quinhentas crianças dos dois agrupamentos de escolas do concelho e de alguns centros sociais, e convidou também os Srs. Vereadores para assistirem à representação de uma peça de teatro intitulada “A Saga de Zacarias contra a Morte e o Diabo”, a ser representada hoje, pelas 22:00 h, na sede do concelho. O Sr. Presidente referiu que já tinha assistido à representação desta peça no dia doze de Junho, em Rio Caldo, e que é uma peça muito interessante e muito bem representada. Acrescentou que hoje não poderá estar presente nesta actividade por coincidir com a realização de uma reunião com a Sra. Ministra da Educação,

no Porto. Esta reunião é de extrema importância para o Município, uma vez que o Ministério da Educação tem a intenção de fundir os dois Agrupamentos de Escolas do concelho (Rio Caldo e Vale do Homem) num só. É uma medida que muito preocupa o Executivo em permanência que já manifestou oralmente e através de um texto escrito, enviado por fax ao Sr. Director Regional de Educação do Norte, a sua preocupação. O Sr. Presidente aproveitou para ler esse documento para conhecimento dos Srs. Vereadores. Acrescentou que, numa reunião que aconteceu na DREN, entre vários Presidentes de Municípios do distrito de Braga com o Sr. Secretário de Estado da Educação e com o Sr. Director Regional de Educação do Norte, já tinha exposto alguns problemas que esta fusão levanta, sobretudo a distância entre escolas e a situação dos funcionários das secretarias. Entretanto, teve conhecimento que os Directores dos dois Agrupamentos do concelho haviam sido convocados para uma reunião com responsáveis da DREN, onde lhes foi confirmada a fusão dos dois Agrupamentos. Após conhecimento dessa decisão, referiu ter contactado o responsável da DREN para o concelho de Terras de Bouro, Dr. João Rodrigues, que confirmou a fusão dos dois Agrupamentos. Face a toda esta situação, o Sr. Presidente considera que a reunião que terá hoje com a Sr.^a Ministra da Educação se reveste de grande importância, pois poderá expor ao responsável máximo pelo Ministério da Educação todos os problemas que uma possível fusão dos dois Agrupamentos pode acarretar. -----

----- Sobre este assunto, os Srs. Vereadores do PSD concordaram com a posição do Sr. Presidente, aproveitando o Sr. Vereador Dr. António Afonso para questionar o Sr. Presidente se a construção do Centro Escolar de Rio Caldo está prevista para breve ou se ainda vai demorar. -----

----- Respondeu o Sr. Presidente que, segundo informação obtida junto dos responsáveis da DREN, o que poderá acontecer no futuro, mais ou menos próximo, será a concretização de obras de beneficiação no actual edifício da Escola E.B. 2,3 e Secundária de Rio Caldo para acolher todos os alunos do Vale do Cávado, mas nunca um novo edifício. Acrescentou o Sr. Presidente que, enquanto as escolas do 1.º ciclo de Rio Caldo, de Valdosende e da Vila do Gerês tiverem a frequência de um número significativo de alunos, como acontece actualmente, não se empenhará na concretização do centro escolar pois é contra o encerramento dessas escolas do 1.º ciclo. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente informou que no próximo dia vinte e um de Junho, segunda-feira, pelas 14:30 h, se realizará a reunião da Assembleia Municipal, desta vez no Centro de Animação Termal do Gerês. -----

----- O Sr. Presidente deu também conhecimento de que no dia vinte e três de Junho, quarta-feira, terá lugar na sede da ANMP, em Coimbra, uma reunião da Secção de Municípios com

Áreas Protegidas com a Sr.^a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território. Para esta reunião, o Sr. Presidente informou que irá levar vários problemas que afectam o desenvolvimento do concelho e colocará questões sobre pareceres do ICNB sobre projectos de Terras de Bouro. A propósito, e para informação dos Srs. Vereadores, o Sr. Presidente leu um parecer do ICNB sobre a construção de um parque hidroeléctrico no Rio Homem, em Vilar. O Sr. Presidente afirmou que o referido parecer é, no mínimo, ridículo e merece a sua total discordância. -----

----- O Sr. Presidente deu ainda conhecimento das Comemorações do “25.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro” que decorrerão entre os dias vinte e cinco e vinte e sete de Junho, na sede do Concelho. A Instituição já foi contemplada pelo Município com a oferta de uma ambulância no valor de 53.800.00 €, (importância que já se encontra liquidada), conforme proposta apresentada pelo Sr. Presidente em reunião deste Órgão e aprovada por unanimidade. -----

----- Após a intervenção do Sr. Presidente, registou-se a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso. Começou por abordar a situação de mau estar gerado entre os funcionários com a alteração do posicionamento remuneratório de alguns funcionários por iniciativa do executivo em permanência. Acrescentou que acaba por ser normal, sempre que tal acontece, que alguém manifeste algum descontentamento, mas a situação é facilmente compreendida por todos se estiver presente na atribuição dos aumentos salariais um critério de justiça, o que foi posto em dúvida pelos vereadores do PSD na última reunião deste órgão, aquando da ratificação da proposta do Sr. Presidente da Câmara. O mesmo Vereador abordou a publicação de avaliações extraordinárias de alguns funcionários em Diário da República, o que lhes permitiu a alteração do seu posicionamento remuneratório. O Sr. Vereador questionou o Sr. Presidente sobre a justiça desta avaliação. -----

----- Respondeu de imediato o Sr. Presidente, informando que foram contemplados apenas três funcionários com a avaliação extraordinária de “Excelente” e as razões dessa avaliação já foram apresentadas na reunião anterior. Com “Muito Bom” houve muitos mais funcionários avaliados para além dos dois que foram publicados em Diário da República, mas foram dois casos em que a avaliação extraordinária lhes proporcionou a subida de escalão no vencimento, tendo salientado que a competência e o zelo desses funcionários foram os motivos que levaram o Executivo em permanência a proceder deste modo. -----

----- Relativamente a este assunto e uma vez que a sua posição não ficou registada na acta nem nos documentos da reunião anterior, os Srs. Vereadores do PSD aproveitaram para justificar a sua abstenção na votação da ratificação do despacho do Sr. Presidente relativo à alteração do posicionamento remuneratório de alguns funcionários municipais por opção

gestionária. Tal abstenção nessa votação deveu-se apenas ao facto de um dos funcionários ter uma avaliação de desempenho de excelente em 2009, quando o actual executivo em permanência, que o avaliou, não teve o contacto temporal e funcional suficiente para poder avaliar dessa forma, pois o executivo só esteve em funções cerca de dois meses. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Vereador António Afonso solicitou informações sobre a “Animação Termal” no Gerês. O mesmo Vereador aludiu ao programa das “Festas Concelhias 2010” para fazer alguns reparos, nomeadamente à “garraiada”, que nos anos anteriores se realizava na noite de quinta-feira, primeiro dia das festividades, sendo já uma actividade com tradição nesse dia e que trazia muita gente à sede do concelho. Neste ano, essa actividade está prevista para o sábado à tarde. Questionou, assim, o motivo dessa alteração. Continuando, o Sr. Vereador questionou o Sr. Presidente se teve conhecimento de uma manifestação realizada aquando da presença da Sra. Ministra do Ambiente, em Lóbios, para entregar o diploma da Reserva da Biosfera ao parque transfronteiriço Gerês/Xurés. -----

----- Em relação à questão apresentada pelo Sr. Vereador sobre a “Animação Termal”, o Sr. Presidente declarou que o programa já está elaborado, tendo-lhe já sido fornecida uma cópia do mesmo pelo chefe da DDSC, Dr. Cristóvão Carvalho, cópia que mostrou aos Srs. Vereadores. A “Animação Termal” vai manter-se, afirmou o Sr. Presidente, embora, tal como as “Festas Concelhias”, com contenção de despesas. Sabe que essa contenção será objecto de crítica por parte de alguns munícipes, sobretudo daqueles que nunca contribuíram para qualquer actividade, mas é uma decisão necessária tendo em conta o corte nas receitas municipais devido ao Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) apresentado pelo governo da nação, que retira da receita municipal a quantia de 236.000,00 euros. -----

----- Quanto à realização da “garraiada” nas Festas Concelhias ser transferida da noite de quinta-feira para a tarde de sábado, o Sr. Presidente referiu que foi uma proposta sua, com o intuito de atrair mais gente à sede do concelho na tarde de sábado do que a que se verificava nos anos anteriores, pois a realização de um cortejo, como era habitual na tarde de sábado, implicava muito trabalho e empenho das Associações e o público presente era muito pouco. Para a noite de quinta-feira estão previstas outras actividades, como o festival folclórico, onde participarão três ranchos folclóricos do concelho (Carvalheira, Cibões e Valdosende), e o rancho de Valdreu, freguesia vizinha do concelho de Vila Verde, que certamente arrastarão muita gente para a festa. Este ano será feita esta experiência na alteração do programa das festas concelhias e, se tal não resultar, para o próximo ano voltar-se-á ao programa tradicional. -----

----- Relativamente à manifestação em Lóbios, o Sr. Presidente afirmou que, de facto, observou essa manifestação, realizada no acesso ao hotel das termas de Lóbios por alguns

terrabourenses e pessoas de outros municípios integrados na área do PNPG. Esteve até entre os manifestantes para os cumprimentar. Acrescentou que foi uma acção de protesto ordeira e que contou com a participação de cerca de 40 pessoas. O principal apelo dessa manifestação pode resumir-se no seguinte: “No PNPG vive gente com direitos e com direito ao desenvolvimento”.

----- Usando de novo da palavra, o Sr. Dr. António Afonso questionou se este ano, à semelhança dos anos anteriores, se realizará o passeio do Clube de Trabalhadores do Município. -----

----- Sobre esta questão, o Sr. Presidente referiu que, por lapso, não deu conhecimento desta actividade aos Srs. Vereadores da oposição, pois tencionava fazê-lo na próxima reunião deste órgão, e aproveitou para informar que o passeio se realiza no dia dois de Julho, sexta-feira, e formulou o convite aos Srs. Vereadores do PSD para participarem no mesmo. -----

----- Por último, pediu de novo o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso para manifestar a sua disponibilidade para alguma medida que o Município venha a tomar em relação à redução do horário de funcionamento dos serviços de urgência no Centro de Saúde de Terras de Bouro, ao fim-de-semana, prevista já a partir do próximo dia um de Julho. -----

----- O Sr. Presidente agradeceu a disponibilidade e informou que está em contacto com os responsáveis da ARS Norte para tratar deste assunto, embora lhe tenha sido comunicado que o horário das urgências ao fim-de-semana seria reduzido em três horas (passa de sete para quatro horas) devido à falta de utentes. O novo horário será apenas das 9:00 às 13:00 horas, encerrando a urgência da parte de tarde. É uma situação que preocupa o Executivo pois esta redução, além de ser prejudicial para os utentes, pode ser o início do encerramento definitivo. -----

----- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve na íntegra, nos termos do n.º3, do artigo 92.º, da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais. -----

(Segue-se a transcrição da minuta.)

----- Sendo 12 horas e 40 minutos, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----